

DESIGN EMOCIONAL & ENVELHECIMENTO: UM ESTUDO SOBRE AÇÕES PROJETUAIS INOVADORAS PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

EMOTIONAL DESIGN & AGEING: A STUDY ON INNOVATIVE PROJECTS TOWARDS HEALTHY AGEING

Maria Isabel Mariz May Carmo, mabelmariz@gmail.com

Vera Maria Marsicano Damazio

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

Submetido em 10/10/2016

Revisado em 12/10/2016

Aprovado em 25/11/2016

Resumo: A população brasileira está envelhecendo e vivendo cada vez mais, mas suas demandas não estão sendo entendidas, nem atendidas como deveriam pelo Design. O presente trabalho dá continuidade a estudo sobre o potencial do campo conhecido como Design Emocional em contribuir para a promoção do envelhecimento saudável no qual foram identificadas seis importantes perspectivas do Design Emocional, diretamente relacionadas a efeitos positivos dos produtos na vida das pessoas: 1. Sociabilidade; 2. Cidadania; 3. Humor; 4. Identidade; 5. Bem Estar; 6. Auto Estima. O presente trabalho parte da constatação de que o envelhecimento da população no Brasil ainda é fortemente associado à perda de renda e improdutividade. Assim sendo, um dos possíveis caminhos para reverter esta situação pode ser a criação de oportunidades de participação dos idosos no mundo do trabalho. Ele foi norteado pelas perspectivas “Cidadania” e “Auto Estima” e se concentrou no levantamento de ações com foco no empreendedorismo na velhice. Este estudo se deu em três etapas: a 1ª etapa foi dedicada à revisão bibliográfica sobre envelhecimento saudável, destacando-se os relatórios “Guia Global: Cidade Amiga do Idoso” e “Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio”. A 2ª etapa dedicou-se ao levantamento de iniciativas relacionadas ao empreendedorismo para idosos a partir de pesquisas na internet. A 3ª etapa foi dedicada ao acompanhamento do projeto PUC-Rio mais de 50 através do método de observação participante. O estudo contribuiu com subsídios metodológicos para o aprofundamento das perspectivas do Design Emocional “Cidadania” e “Auto Estima”. Seus resultados contribuíram, também, para apoiar dissertação de Doutorado em Design cujo objetivo é estender as ações da PUC-Rio para o público idoso, incluindo empreendedorismo, entre outras.

Palavras chave: Design Emocional. Envelhecimento Saudável. Empreendedorismo na maturidade. Reinvenção Profissional.

Abstract: The Brazilian population is increasingly ageing and living, but their demands are not being understood, neither being answered as they should by Design. The present work continues the study towards the potential of the field known as Emotional Design in contributing to the promotion of healthy ageing in which six important Emotional Design perspectives were identified, directly related to the positive effects of products on people's lives: 1. Sociability; 2. Citizenship; 3. Humour; 4. Identity; 5. Well Being; 6. Self Esteem. The present work is based on the observation that ageing in Brazil is still strongly associated with loss of income and unproductiveness. Therefore, one of the possible ways to reverse this situation may be the creation of opportunities for the elderly to participate in the world of work. It was guided by the perspectives "Citizenship" and "Self Esteem" and focused on the survey of actions towards Third-Age Entrepreneurship. This study was carried out in three stages: the first stage was dedicated to the bibliographic review on healthy ageing, highlighting the reports "Global Age-friendly Cities: A Guide" and "Ageing in the 21st Century: A Celebration and Challenge." The second stage was dedicated to the survey of initiatives related to Third Age Entrepreneurship from Internet searches. The third stage was dedicated to the follow-up of the project PUC-Rio Over 50 through the participant observation method. The study contributed with methodological subsidies for the deepening of the perspectives of the Emotional Design "Citizenship" and "Self-esteem." It's results also contributed to support doctoral dissertation in Design, whose objective is to extend the actions of PUC-Rio to the elderly public, including Third-Age Entrepreneurship, among others.

Keywords: Emotional Design. Healthy Ageing. Entrepreneurship on Third Age. Professional Reinvention.

Introdução

Estudos qualitativos sobre o público com mais de 60 anos, como os publicados no livro de Mirian Goldenberg “A Bela Velhice”, apontam que está ocorrendo um processo de transformação do entendimento sobre o conceito de velho e a velhice passando a ser considerada fase da vida não mais apenas de perdas e doenças, mas também de conquistas, realizações e, sobretudo, novas experiências e projetos. Contudo, o envelhecimento da população no Brasil ainda é fortemente associado à perda de renda e improdutividade, sendo um dos possíveis caminhos para reverter esta situação a criação de oportunidades de participação dos idosos no mundo do trabalho (LEITÃO, 2015). Os relatórios “Guia Global: Cidade Amiga do Idoso” e “Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio” destacam a importância da inserção do idoso no mercado: o primeiro, publicado em 2008 pela Organização Mundial da Saúde e supervisionado por Alexandre Kalache e Louise Plouffe, enfatiza que uma comunidade amiga dos idosos lhes dá opções para que continuem a contribuir para a sua comunidade, devendo existir apoio para empresários idosos e oportunidades para trabalho autônomo. O segundo relatório, publicado pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e pela HelpAge International, indica que um sério obstáculo para o aumento do potencial da força de trabalho idosa são os estereótipos negativos relacionados aos trabalhadores mais velhos e que reorganizações e inovações no ambiente de trabalho podem ajudar a aumentar a sua participação.

Em fase anterior deste estudo foram identificadas seis importantes perspectivas para o campo do Design Emocional (DAMAZIO, 2013) relacionadas a efeitos positivos de produtos na vida das pessoas:

1. Sociabilidade, que inclui produtos que facilitam e harmonizam o convívio, promovem e fortalecem relações sociais, entre outras ações relacionadas ao bem viver em uma sociedade plural.

2. Cidadania, que inclui produtos que promovem a civilidade, a responsabilidade social, ações humanitárias, mudança de comportamentos e atitudes, entre outras ações em prol do bem coletivo.

3. Humor, que inclui produtos engraçados, surpreendentes e que tornam a rotina mais divertida.

4. Identidade, que inclui produtos que promovem a autonomia, a independência e a auto expressão.

5. Bem Estar, que inclui produtos que reduzem o stress e promovem estados de calma.

6. Auto Estima, que inclui produtos que promovem a avaliação positiva de si mesmo e o auto-cuidado.

O presente trabalho foi norteado pelas perspectivas “Cidadania” e “Auto Estima” e desenvolvido a partir do levantamento de ações projetuais para o público com mais de 60 anos.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é colaborar com subsídios metodológicos para o desenvolvimento de produtos destinados ao envelhecimento saudável e à promoção de qualidade de vida da população com mais de 60 anos. Seus objetivos específicos são:

1. Localizar produtos com foco no envelhecimento saudável e nas perspectivas do Design Emocional “Cidadania” e “Auto Estima”;

2. Identificar os atributos e efeitos dos produtos localizados, assim como seus principais pontos positivos e negativos;

3. Identificar perspectivas do design emocional próprias para o desenvolvimento de produtos e serviços destinados ao envelhecimento saudável e bem viver do público maior de 60 anos;

4. Identificar estratégias projetuais para reduzir pontos negativos e potencializar pontos positivos dos produtos e serviços destinados ao público maior de 60 anos;

5. Organizar dados e elaborar texto de apresentação dos resultados.

Metodologia

O desenvolvimento desse trabalho se deu em três etapas.

1ª etapa

A primeira etapa foi dedicada à leitura sobre envelhecimento saudável, destacando-se os relatórios “Guia Global: Cidade Amiga do Idoso” e “Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio”. A escolha destes se deu pelo fato de ambos serem resultado de pesquisas em prol do envelhecimento ativo e saudável, além de abordarem diferentes aspectos da vida do idoso na sociedade que podem se enquadrar dentro das perspectivas “Cidadania” e “Auto Estima”.

O “Guia Global: Cidade Amiga do Idoso” se apresenta como um guia cujo objetivo “é mobilizar cidades para que se tornem mais amigas do idoso, para poderem usufruir o potencial que os idosos representam para a humanidade.” A pesquisa utilizada como base para a elaboração do Guia em questão foi realizada em 33 cidades ao redor do mundo, com apoio de governos, organizações não governamentais e grupos acadêmicos. Os grupos focais foram constituídos de idosos, cuidadores e prestadores de serviços.

Essas pessoas articularam o modelo de uma cidade amiga do idoso com base na sua experiência, que constitui o cerne deste Guia. Esses idosos, e aqueles que interagem com eles de forma significativa, continuarão a ter um papel fundamental como defensores e supervisores de ações que tornem a sua cidade mais amiga dos idosos” (OMS, 2008, p. 5).

O Guia Global: Cidade Amiga do Idoso” é composto de treze seções, sendo as de cinco a doze referentes a aspectos do cotidiano das cidades. São elas: “Espaços abertos e prédios”, “Transporte”, “Moradia”, “Participação social”, “Respeito e inclusão social”, “Participação cívica e emprego”, “Comunicação e informação” e “Apoio comunitário e serviços de saúde”. O final de cada seção apresenta um checklist de características desejáveis que devem servir como parâmetro para a adaptação das cidades às necessidades dos idosos.

A décima seção do Guia é dedicada a participação cívica e emprego e enfatiza que uma comunidade amiga dos idosos lhes dá opções para que eles continuem a contribuir para a sua comunidade, seja por meio de trabalho remunerado ou voluntário. Participantes da pesquisa relataram estar dispostos e ansiosos por trabalhar e ter a experiência e qualificações necessárias. Entretanto, enfrentam vários obstáculos para encontrar trabalho ou permanecer empregados. A criação de oportunidades de trabalho para os idosos é vista pelos participantes como uma maneira de ter uma renda extra e participar da força de trabalho. Eles sugeriram o financiamento ou apoio para criação de oportunidades de trabalho autônomo como meios de ajudá-los.

O relatório "Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio", por sua vez, "analisa a situação atual das pessoas idosas e o progresso nas políticas e ações adotadas por governos e partes interessadas na implementação do Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento". Este plano foi aprovado em Madri na II Assembléia Mundial do Envelhecimento, e visa "fazer frente às oportunidades e desafios de um mundo cuja população está envelhecendo" (UFNA, 2012, p. 3).

Este relatório indica que, globalmente, 47% dos idosos e 23,8% das idosas participam da força de trabalho. O texto ainda ressalta:

A flexibilidade de horários de trabalho, aprendizagem continuada ao longo da vida e oportunidades de requalificação devem ser promovidas para facilitar a integração no mercado de trabalho das atuais gerações de idosos (UFNA, 2012, p. 6).

De acordo com a pesquisa que embasou a elaboração do relatório ora apresentado, a necessidade de garantia de renda revelou-se como uma das preocupações mais urgentes dos idosos em todo o mundo, sendo o ponto mencionado com maior frequência juntamente com a saúde. Esta inquietação pode ser justificada pela crise econômica global, que agravou a pressão financeira para assegurar a segurança econômica na terceira idade.

Tanto no relatório "Guia Global: Cidade Amiga do Idoso" como no "Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio" o enfoque foi a vivência dos idosos e daqueles que acompanham e participam de suas rotinas. A

exemplo da metodologia conhecida como Design em Parceria, esse enfoque garante a participação do público em questão na estruturação de ações projetuais voltadas para o atendimento de suas demandas e amplia as possibilidades de sucesso de seus resultados.

2ª etapa

Esta etapa foi dedicada à investigação sobre a relação entre trabalho, empreendedorismo e envelhecimento saudável. Apesar da importância e benefícios da manutenção da vida laboral do idoso, há muitos obstáculos a serem superados. Neste sentido, o empreendedorismo se apresenta como um caminho para que o público maduro mantenha-se economicamente ativo desviando-se de obstáculos comuns dentro de um ambiente de trabalho, como os preconceitos e estereótipos negativos ligados à velhice e a necessidade de cumprimento de carga horária pré-estabelecida.

Levando em conta as perspectivas do Design Emocional "Cidadania" e "Auto Estima", o empreendedorismo apresenta-se como um meio de promover uma maior participação do idoso na sociedade, por este se manter profissional e economicamente ativo. A consciência dessa participação, por sua vez, favorece a visão positiva sobre si mesmo.

Os resultados da etapa anterior e as perspectivas aqui apresentadas, portanto, serviram para nortear a segunda etapa, na qual foi realizado levantamento de ações relacionadas a trabalho e empreendedorismo na terceira idade a partir do cruzamento das expressões e palavras-chave "envelhecimento", "velhice", "maiores de 60 anos", "maiores de 50 anos", "trabalho" e "empreendedorismo" e posterior identificação dos atributos e efeitos das ações localizadas.

Cada ação levantada foi analisada sob a ótica do projeto PUC-Rio mais de 50, programa de educação continuada inaugurado em 2014, em parceria com a Coordenação Central de Extensão da PUC-Rio (CCE) e com professores e alunos de pós-graduação de diversos departamentos da universidade.

O programa busca oferecer "cursos, oficinas e eventos exploratórios e colaborativos para maiores de 50 anos" (CECCON, 2015) tendo como base os seguintes temas: arte e entretenimento; atualidades e conhecimentos gerais;

cultura religiosa; oficinas digitais e revitalização profissional. Este último foi renomeado como Empreendedorismo e Educação Financeira. O programa foi resultado do "Estudo de identificação de demandas e geração de ideias de novos produtos e serviços para e com idosos moradores da Gávea" apresentado na dissertação de mestrado de Marília Ceccon Salarini da Rosa sob orientação de Vera Damazio "Design & Envelhecimento: Técnicas para identificação de demandas dos maiores de 60 anos" (CECCON,2015). Nove residentes da Gávea acima dos 60 anos participaram do estudo, que teve como objetivo levantar demandas de novos produtos e serviços para essa parcela da população dentro das categorias do Design Emocional (Design e Identidade, Design e Bem Estar, Design e Cidadania, Design e Sociabilidade, Design e Autoestima). A primeira edição PUC-Rio mais de 50 foi apresentada como um protótipo de serviço de programa de educação continuada para atender as demandas identificadas em campo a partir do uso dos recursos da PUC-Rio.

A análise a seguir se baseia no domínio de Empreendedorismo e Educação Financeira do programa e considerou os atributos que pudessem inspirar novas ações do PUC-Rio mais de 50 voltadas para a manutenção do status de economicamente ativo de seu público ("pontos positivos"). Da mesma forma, os atributos dos exemplos julgados não aplicáveis ao projeto, dados os objetivos e/ou natureza do PUC-Rio mais de 50 foram, dentro deste contexto, considerados "pontos negativos".

“Mulheres +50 em Rede”

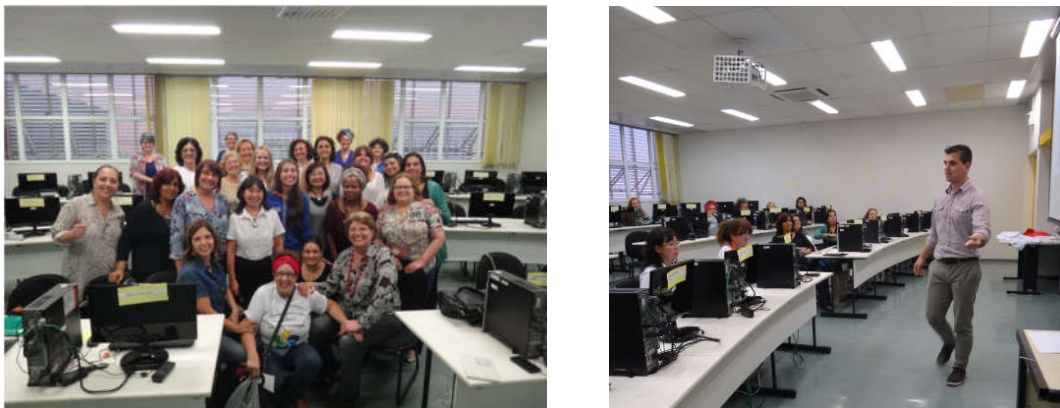


Figura 1. Grupo de alunas do curso Mulheres +50 em Rede em sala de aula.

Mulheres +50 em Rede é um curso de capacitação sobre assuntos ligados a tecnologia e empreendedorismo para mulheres a partir de 50 anos que já

tenham um pequeno negócio. Seu objetivo é incentivar o empreendedorismo feminino, a capacitação digital e a criação de uma rede colaborativa de mulheres com mais de 50 anos. Foi criado pela OPA, empresa de ações criativas para o envelhecimento sob a coordenação da gerontóloga Tássia Monique, e aconteceu no Campus Leste da USP, no segundo semestre de 2015. A iniciativa foi vencedora do Prêmio Mulheres Tech em Sampa de 2015 e obteve o Primeiro Lugar no III Congresso Municipal sobre Envelhecimento Ativo, também no mesmo ano.

A iniciativa se assemelha ao projeto PUC-Rio mais de 50 por ser um curso focado nos maiores de 50 anos no âmbito de uma universidade e por estar diretamente ligada ao empreendedorismo. Mulheres +50 em Rede também conta com um grupo no Facebook que busca ampliar e fortalecer os laços criados em sala de aula. Esse tipo de complemento pode ser um grande aliado nos cursos do PUC-Rio mais de 50. É comprovadamente reconhecida a importância das ações do Mulheres +50 em Rede, sendo esse projeto inspirador para as ações do domínio Empreendedorismo e Educação Financeira. Os cursos dentro do programa da PUC-Rio, contudo, possuem como padrão turmas mistas. As últimas experiências dentro do projeto demonstraram que atividades voltadas para o empreendedorismo também podem ser exploradas e potencializadas nesse modelo de turma, explorando a multiplicidade de vivências dos participantes.¹

“The Amazings”

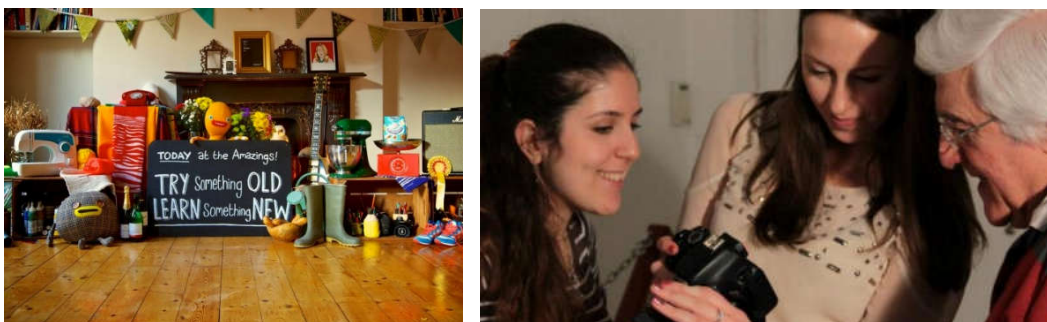


Figura 2. Imagens de divulgação do projeto The Amazings.

¹Ver mais em: <http://opaportal.com.br/site/eventos/curso-mulheres-50-em-rede/> e <http://www.m50mais.com.br>

The Amazings se apresenta como um empreendimento social que permite que aqueles que estão prestes a se aposentar, ou que já tenham se aposentado, compartilhem com outros algumas de suas habilidades e conhecimento acumulado e tem como objetivo trazer essas pessoas de volta para a malha social. Esta iniciativa se concretiza por meio de plataforma que possibilita tal compartilhamento de conhecimentos e habilidades no formato de cursos de pequena ou longa duração, que custam entre £10 e £25. Esta ação foi criada no âmbito do Independence Matters - desafio promovido pelo Design Council em parceria com a Innovate UK, ambas britânicas, com o propósito de incentivar o desenvolvimento de serviços que promovam independência na maturidade. Design Council é uma instituição que trabalha para melhorar a vida das pessoas através do uso de design. A Innovate UK, por sua vez, é uma organização que apoia inovadores a lançar, construir e crescer suas empresas.

Esta iniciativa busca manter os idosos economicamente ativos através do auxílio a criação de cursos pagos dentro de sua comunidade lecionados por eles mesmos, nos quais poderão partilhar sua experiência e habilidades. No PUC-Rio mais de 50, por sua vez, o idoso assume o papel de aluno. Contudo, os cursos são criados a partir de suas demandas, identificadas e relatadas pelos participantes de cada edição. Apesar do caráter diferente das duas iniciativas, o PUC-Rio mais de 50 pode se inspirar no The Amazings para propor dinâmicas durante as aulas do curso, onde cada aluno que já possuísse seu negócio pudesse compartilhar sua experiência como empreendedor acima dos 50 anos com o restante da turma.²

“Google Founders over 50”

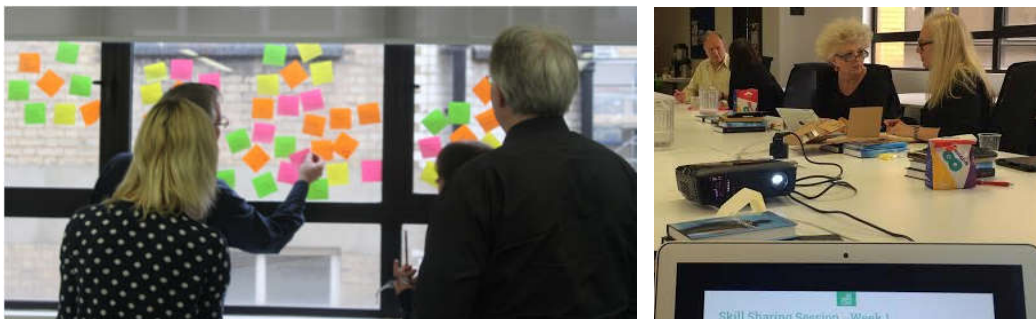


Figura 3. Grupo de participantes do programa Founders over 50 realizando atividades.

² Ver mais em: <http://www.designcouncil.org.uk/resources/case-study/amazings>

Founders over 50 é um programa de seis semanas para "empreendedores de primeira viagem" acima dos 50 anos que se concretiza na forma de encontros semanais com o objetivo de que estes possam se inspirar, treinar e compartilhar habilidades, a fim de receberem o suporte necessário para o crescimento de seus negócios. A iniciativa foi criada no Campus London, espaço de coworking e aceleração de startups promovido pela Google e voltado para empreendedores. Desde o seu lançamento em 2012, a iniciativa ajudou a construir uma comunidade de 45.000 empresários, desenvolvedores e realizadores.

A possibilidade de criação de espaços de coworking onde os maiores de 50 anos podem partilhar e potencializar o desenvolvimento de suas ideias é um ponto do Google Founders over 50 que pode ser aproveitado dentro do espaço da PUC-Rio. Contudo, enquanto a iniciativa da Google se apresenta na forma de um intensivo direcionado a aqueles que desejam potencializar negócios já existentes, o PUC-Rio mais de 50 busca orientar também aqueles que ainda não possuem empresa, mas almejam possuir seu próprio empreendimento.³

“MaturiJobs”

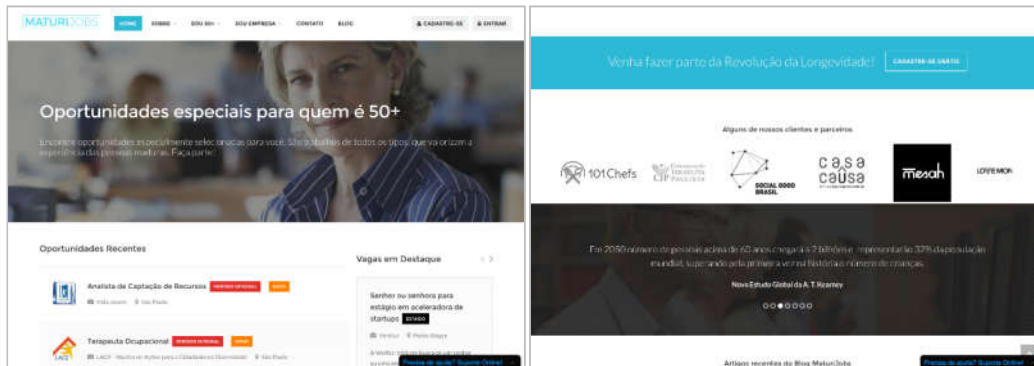


Figura 4. Capturas de telas do site MaturiJobs.

MaturiJobs é um serviço com base em plataforma online destinado a pessoas com mais de 50 anos que buscam uma nova ocupação ou recolocação no mercado e através da qual o perfil do candidato é cadastrado, analisado, mapeado e conectado a empresas que demandem suas habilidades e competências. Seu objetivo é recolocar maiores de 50 anos no Departamento de

³ Ver mais em: <https://medium.com/tech-london/founders-over-50-at-campus-london-714312f9ceec#.o43bby3j9>

Artes & Design mercado valorizando suas habilidades e experiências. Foi criada pelo paulista Morris Litvak, engenheiro de softwares.

Apesar de ambos buscarem inserir o idoso no mercado, o MaturiJobs e o PUC-Rio mais de 50 possuem propostas diferentes para atingir esse objetivo. Enquanto o primeiro busca estimular seu público a trabalhar através do estabelecimento de um contato direto entre os cadastrados e empresas ou pessoas que desejam seus serviços, o domínio de Empreendedorismo e Educação Financeira do PUC-Rio mais de 50 oferece cursos que focam no auxílio e potencialização de empreendimentos e projetos pessoais.

Levando em conta a possibilidade de implementação de um espaço de coworking citada no exemplo anterior e a natureza do MaturiJobs, o PUC-Rio mais de 50 pode se valer dessas referências para estabelecer parcerias com empresas que possam vir a patrocinar as iniciativas empreendedoras dos alunos.⁴

"Workshop Reinvenção do Trabalho 60+"



Figura 5. Imagens de divulgação do Workshop.

O Workshop Reinvenção do Trabalho 60+ se apresenta como um ciclo de workshops em que seus participantes podem entrar em contato com abordagens e instrumentos que estimulem sua prontidão para trabalhar frente aos desafios contemporâneos. Além dos encontros presenciais, os participantes recebem atividades online como forma de se preparar e potencializar resultados. O objetivo desta iniciativa é apoiar, de forma contínua, pessoas acima dos 60 anos na criação de oportunidades de trabalho nessa fase da vida. A ação é uma iniciativa da ViaGutenberg, empresa paulista especializada em gestão, inovação

⁴ Ver mais em: <http://www.maturijobs.com/>

e estratégias de sustentabilidade para grandes empresas, que busca criar "soluções para questões críticas da sociedade". O primeiro encontro aconteceu no dia 20 de julho de 2016, em São Paulo, e teve como tema "Como reinventar-se profissionalmente".

Aqueles que se inscrevem no workshop são convidados a preparar seu Portfólio de Trabalho, tratados pela iniciativa como "inventários de alternativas de trabalho para as próximas etapas de sua vida". Esse tipo de proposta pode servir de inspiração para o PUC-Rio mais de 50, visto que a atividade estimula o aluno a explorar suas ambições profissionais. Assim como o MaturiJobs, o Workshop Reinvenção do Trabalho 60+ possui um posicionamento abrangente, tratando do universo do trabalho e as oportunidades no mercado em geral para os idosos, enquanto o PUC-Rio mais de 50 promove essa inserção do mercado com enfoque no empreendedorismo como meio e ferramenta de realização de ambições profissionais.

Ainda na segunda etapa, foram identificadas as perspectivas do design emocional próprias para o desenvolvimento de produtos e serviços destinados ao envelhecimento saudável e bem viver do público maior de 60 anos que tivessem relação com as propostas das ações aqui apresentadas. Essas perspectivas foram retiradas da dissertação de mestrado de Marília Ceccon, "Design & Envelhecimento: Técnicas para identificação de demandas dos maiores de 60 anos" e surgiram a partir da revisão das seis perspectivas do Design Emocional anteriormente mencionadas na introdução deste relatório, direcionando-as especificamente para o público com mais de 60 anos.⁵

Design para afirmação da identidade

Essa perspectiva inclui ações, produtos e serviços que proporcionem e incentivem "a autonomia, a independência, a segurança e a liberdade" dos maiores de 60 anos para que esses possam ser e fazer o que almejam, afirmando assim sua identidade.

Como visto no Guia Global: Cidade Amiga do Idoso, muitos idosos anseiam e estão dispostos a trabalhar. A possibilidade de se empregar ou empreender é uma possibilidade para que o idoso adquira independência e

⁵ Ver mais em: <https://www.facebook.com/trabalho60mais/>

autonomia financeira. A oportunidade de empreender dá a ele liberdade para que possa investir em seus sonhos profissionais.

Design para revitalização da cidadania

A perspectiva de revitalização da cidadania promove a participação ativa do idoso na vida social, política, econômica e cultural do país. Ela inclui ações, produtos e serviços que buscam criar oportunidades de trabalho, tanto remunerado quanto voluntário, para aqueles que possuem mais de 60 anos.

Essa perspectiva está diretamente relacionada aos exemplos levantados, por partilhar da noção de que o mundo do trabalho pode servir como caminho, meio e oportunidade de inserção do idoso na sociedade.

Design para Autoestima

Essa perspectiva leva em conta a importância do idoso se sentir valorizado e útil. Ela inclui ações que promovam o autocuidado, valorizem os idosos e permitam que eles se sintam orgulhosos de si mesmos.

Ter a consciência de estar contribuindo para sua comunidade através do trabalho pode colaborar para o fortalecimento de sua autoestima. Ao empreender, ainda, o idoso estará investindo em si mesmo e em suas ambições.

3ª etapa

A 3ª etapa deste estudo foi dedicada ao acompanhamento dos cursos do domínio Empreendedorismo e Educação Financeira da terceira (2015.2) e da quarta (2016.1) edições do projeto PUC-Rio mais de 50 através do método de observação participante. Na terceira edição, os cursos oferecidos dentro do domínio foram "Economia Doméstica: Primeiros Passos para cuidar do seu dinheiro" e "Oportunidades Profissionais para Maiores de 50 anos". Já na quarta edição, o curso oferecido foi "Aprendendo a Vender Sua Produção Pessoal".

O domínio Empreendedorismo e Educação Financeira do PUC-Rio mais de 50 surgiu na terceira edição do programa, a partir das demandas que foram identificadas nas avaliações dos alunos entregues ao final dos cursos das duas primeiras edições. As principais demandas estavam ligadas à vontade de potencializar negócios, vender produtos e encontrar novas oportunidades de

trabalho. Os cursos oferecidos dentro do domínio, portanto, buscaram orientar os alunos para que pudessem realizar suas ambições profissionais.

O curso "Economia Doméstica: Primeiros Passos para cuidar do seu dinheiro", ministrado pela professora Cláudia Soares, teve como objetivo apresentar aos alunos conhecimentos básicos sobre Educação Financeira que pudessem ser aplicados no dia a dia, como para o controle de despesas e geração de economias. Esse curso partiu do pressuposto de que economizar e, conseqüentemente, acumular capital possibilita o investimento de seu dinheiro em projetos pessoais.

Já o curso "Oportunidades Profissionais para Maiores de 50 anos", do professor Luiz Paulo Moreira Lima, teve como propósito apresentar caminhos e possibilidades profissionais depois da aposentadoria. O curso foi criado para desmistificar a ideia de que, depois de parar de trabalhar, esgotam-se as possibilidades profissionais.

Cerca de 50 alunos se matricularam em cada um dos cursos. Os alunos solicitaram aulas extras e consultorias para ampliar os conhecimentos obtidos nas aulas. Assim como nas duas primeiras edições do PUC-Rio mais de 50, os alunos foram convidados a fazer uma avaliação dos cursos, incluindo comentários relacionados ao que desejariam aprender dentro do domínio Empreendedorismo e Educação Financeira. As avaliações reforçaram a ligação entre empreender e educar-se financeiramente, e conseqüentemente, a conexão entre os dois cursos oferecidos nessa edição. Os que queriam se educar em relação as suas finanças desejavam empreender. Enquanto isso, os alunos que frequentaram o curso das oportunidades profissionais sentiram a falta de informações sobre educação financeira para criar e gerir seus pequenos negócios nas aulas.

Com base na experiência da terceira edição, foi criado o curso "Aprendendo a Vender sua Produção Pessoal", que orientaria o aluno em relação às questões financeiras ligadas ao ato de empreender, utilizando, para isso, a ferramenta Proposta de Valor. O curso foi ministrado pelas alunas de pós-graduação Fernanda Pina e Marília Ceccon. Todas as vagas foram preenchidas e houve inclusive uma lista de espera. Ao final da última aula, os alunos deram suas sugestões para as próximas edições do PUC-Rio mais de 50, como a

proposta de que o curso fosse semanal, e a possibilidade de um "café com orientação", onde um pequeno grupo seria orientado dentro daquilo que estão propondo como empreendedores.

Conclusões

Este trabalho se concentrou no levantamento de ações para a promoção do envelhecimento saudável com foco no empreendedorismo na velhice, trazendo subsídios para o aprofundamento das perspectivas do Design Emocional "Cidadania" e "Auto Estima" e para ampliação das atividades do domínio Empreendedorismo e Educação Financeira do PUC-Rio mais de 50.

A realização de suas etapas e o acompanhamento das edições do PUC-Rio mais de 50 em particular, reforçaram o valor das avaliações entregues ao final das aulas, visto que elas possibilitam que os cursos sejam sempre criados "para" e "com" os alunos, centrados em suas demandas. A proposta dos encontros serem semanais ao invés de dois por semana, por sua vez, poderá beneficiar os participantes. Um maior intervalo entre as aulas oferece mais tempo para que o aluno possa trabalhar os conceitos dados em sala e, conseqüentemente, trazer mais conteúdo que potencialize as orientações da aula seguinte. A próxima edição do PUC-Rio mais de 50 buscará também explorar o conceito do "Café Empreendedor", que surgiu a partir da conversa com os alunos ao final do curso Aprendendo a Vender sua Produção Pessoal. As próximas edições poderão ser potencializadas ainda com a promoção de atividades intergeracionais ligadas ao Domínio de Empreendedorismo e Educação Financeira, estimulando o contato entre os alunos do PUC-Rio mais de 50 e alunos de graduação da universidade, valendo-se do fato de ambos estarem inseridos em um mesmo espaço. A criação de feiras dentro do campus está sendo estudada junto ao CEMP (Centro de Empreendedorismo da Universidade). Nessas feiras, os alunos maiores de 50 anos teriam a oportunidade de expor e vender seus produtos para os alunos dos cursos de graduação, o que poderia favorecer a realização de projetos e parcerias em torno de objetivos comuns.

Os resultados do presente trabalho contribuíram, também, para o desenvolvimento da tese de Doutorado em Design da aluna Fernanda Pina, cujo objetivo principal é potencializar o programa PUC-Rio mais de 50.

Referências

CECCON, M. **Design & Envelhecimento: Técnicas para identificação de demandas dos maiores de 60 anos**. 2015. 138f. Dissertação (Mestrado em Design). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2015.

GOLDENBERG, M. **A Bela Velhice**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2013.

Organização Mundial da Saúde. **Guia Global: Cidade Amiga do Idoso**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/ageing/GuiaAFCPortuguese.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2016.

Help Age International; UNFA (Org.). **Ageing in the Twenty-First Century: A Celebration and A Challenge**. New York: Unfa, 2012.